Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 031 /2025.

CRIA O CARGO DE COORDENADOR MUNICIPAL DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA - CECO I NA LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2015 (LEI DE ATRIBUIÇÕES) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PEDRO PAULO PINTO, PREFEITO MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, faz saber, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e, ele sanciona e promulga a seguinte lei complementar:

Art. 1.º - Fica criado dentro do Quadro de Empregos e Salários deste Município, o cargo de provimento comissionado de Coordenador Municipal de Centro de Convivência- CECO I, previsto no 5º, I, da Lei Complementar nº 001/2015 para cargo de provimento comissionado, nos seguintes termos:

Cargo: Coordenador Municipal de Centro de Convivência- CECO I

CBO/MTE: 1311-20

Carga horária de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais.

Atribuições: Formular e implementar a política institucional do CECO, em consonância com diretrizes da RAPS e outras políticas sociais, planejar e gerir os recursos (humanos, físicos, orçamentários, tecnológicos) da unidade, definindo prioridades, estratégias operacionais e cronogramas de atividades. Coordenar a equipe técnica e operacional do CECO, estabelecendo metas, avaliando desempenho e promovendo capacitação continuada. Articular a unidade com a rede de serviços da RAPS, com as políticas de saúde mental, com assistência social, cultura, educação, esporte, meio ambiente, direitos humanos etc. Gerenciar projetos e atividades de sociabilidade, cultura, convívio, inclusão, trabalho e reabilitação psicossocial, garantindo acessibilidade, participação comunitária e vínculo social. Mobilizar e gerir parcerias e fontes de financiamento externas (governamentais ou não) para sustentar e ampliar as ações do CECO. Implantar sistema de avaliação, controle e monitoramento das ações, produzindo relatórios técnicos e financeiros para prestação de contas e melhoria contínua. Garantir que o ambiente físico, comunicacional e de atendimento do CECO seja adequado, acessível, inclusivo e em conformidade

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

com as normas técnicas e direitos humanos. Promover a comunicação, divulgação e visibilidade das ações do CECO, bem como a escuta e participação dos usuários, familiares e comunidade. Fomentar ações que fortaleçam laços comunitários, cultura, economia solidária, trabalho, esportes, lazer e demais práticas relevantes para o convívio e inclusão social. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo Chefe do Executivo ou Superior imediato.

Requisitos: Ensino Superior Completo.

Vencimento Básico Mensal: R$ 3.174,77 (três mil cento e setenta e quatro reais e setenta e sete centavos)

Parágrafo Único: O cargo de Coordenador Municipal de Centro de Convivência- CECO I será incluído no Quadro de Empregos e Salários deste Município, no provimento comissionado previsto na tabela do artigo 5º, I, da Lei Complementar nº 001/2015 do Anexo I da Lei Complementar nº 001/2015.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Delfinópolis, 28 de novembro de 2025.

PEDRO PAULO PINTO
Prefeito do Município de Delfinópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N.º 031 /2025

EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora,

Submetemos à apreciação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei que cria o cargo de **Coordenador do Centro de Convivência – CECO I**, medida que se mostra indispensável para a consolidação da política municipal de saúde mental, convivência comunitária e promoção cultural.

Com a edição da **Portaria GM/MS nº 5.738/2024**, os Centros de Convivência passaram a integrar de forma estruturada a Rede de Atenção Psicossocial, assumindo papel estratégico no fortalecimento de vínculos comunitários, na promoção da cidadania, no acesso à cultura, na inclusão social e no acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade e sofrimento mental.

Para que o Município cumpra as diretrizes federais e execute de modo eficaz as ações previstas para o CECO, faz-se necessária a criação de cargo específico para exercer a função de coordenação técnica e administrativa da unidade. O cargo encontra respaldo na **CBO 1311-20**, que descreve competências relacionadas à gestão de serviços sociais, coordenação de projetos, articulação intersetorial e condução de equipes multidisciplinares.

A criação do cargo permitirá organização adequada do serviço, fortalecimento das políticas públicas locais, captação de recursos, efetivação das ações culturais e comunitárias, além de garantir transparência, responsabilidade administrativa e melhor atendimento à população.

Assim, tendo em vista o interesse público e a obrigatoriedade de conformidade com a normativa federal, encaminhamos o presente Projeto de Lei para análise e aprovação dos nobres vereadores.

Delfinópolis, 28 de novembro de 2025.

PEDRO PAULO PINTO
Prefeito do Município de Delfinópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

PEDIDO DE URGÊNCIA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora,

Saudamos novamente os eminentes Parlamentares, oportunidade em que submetemos à elevada apreciação de Vossas Excelências, o Projeto de Lei que **"CRIA O CARGO DE COORDENADOR MUNICIPAL DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA - CECO I NA LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2015 (LEI DE ATRIBUIÇÕES) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

Solicitamos que o referido projeto seja tramitado no regime de urgência/relevante interesse público, conforme dispõe o artigo 89, §1º da Lei Orgânica Municipal, haja vista ser indispensável a criação do referido cargo para a consolidação da política municipal de saúde mental, convivência comunitária e promoção cultural, conforme compromisso assumido com o Estado de Minas Gerais.

Delfinópolis, 28 de novembro de 2025.

PEDRO PAULO PINTO
Prefeito do Município de Delfinópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

ESTIMATIVA DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

"CRIA O CARGO DE COORDENADOR MUNICIPAL DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA - CECO I NA LEI COMPLEMENTAR Nº 001/2015 (LEI DE ATRIBUIÇÕES) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O art.16 da Lei Complementar n.0 101/2000 dispõe que a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ações municipais que acarretem aumento da despesa deverá estar acompanhado da estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em andamento e nos dois seguintes, bem como da declaração do ordenador de despesa da adequação orçamentária e compatibilidade na Lei de Diretrizes Orçamentárias e com o Plano Plurianual.

Isso significa que o aumento da despesa com pessoal deverá estar previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária e adequada a Lei Orçamentária Anual, para que possa cobrir os gastos em 2025, para não comprometer as metas do PPA

O art. 17 da LRF define a despesa de caráter continuado como a despesa corrente que, por lei, medida provisória ou ato administrativo, é executada por um período superior a dois exercícios.

A correta interpretação do art.16 da Lei de Responsabilidade Fiscal está na expressão aumento de despesa disposta no seu caput, *in verbis:*

> "Art. 16. A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarreta aumento de despesa será acompanhado de:
> I - Estimativa de impacto orçamentário no exercício em que deva entrar em vigor e nos subsequentes;
> II - declaração do ordenador de despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentária;"

Nestes casos é necessária a elaboração da estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, o qual foi apresentado conforme segue:

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

Memória de Cálculo Anual:

Ano	Valor Base	13º + 1/3 de Férias	Patronal	Impacto
2025	3.924,77	352,75	780,99	5.058,52
2026	48.811,62	4.423,51	11.563,06	64.798,19
2027	50.404,08	4.600,45	13.865,77	68.870,30

Nota 1. O gasto projetado para 2025 considera um mês
Nota 2. A inflação projetada para 2026 é 4,50% e para 2027 é 4,00%

De acordo com a LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025, temos:

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO		
	2025	2026	2027
1. Total de Despesas com Pessoal e Encargos Sociais - Estimativas LDO/2025	31.058.666,68	32.900.000,00	32.900.000,00
2. Criação cargo de Coordenador Municipal de Centro de Convivência - CECO I	4.308,52	55.798,19	59.870,30
3. Impacto Orçamentário e Financeiro Total = (2/1)	**0,01387%**	**0,16960%**	**0,18198%**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO		
	2025	2026	2027
1. Total de Despesas com Outras Despesas Correntes - Estimativas LDO/2025	36.248.511,08	38.400.000,00	38.400.000,00
2. Criação cargo de Coordenador Municipal de Centro de Convivência - CECO I	750,00	9.000,00	9.000,00
3. Impacto Orçamentário e Financeiro Total = (2/1)	**0,00207%**	**0,02344%**	**0,02344%**

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO		
	2025	2026	2027
1. Total das Despesas Correntes - Estimativas LDO/2025	67.507.277,76	71.525.000,00	71.525.000,00
2. Criação cargo de Coordenador Municipal de Centro de Convivência - CECO I	5.058,52	64.798,19	68.870,30
3. Impacto Orçamentário e Financeiro Total = (2/1)	**0,00749%**	**0,09060%**	**0,09629%**

Fonte: Lei Municipal nº 2.604/2024, de 18 de dezembro de 2024.

O impacto orçamentário financeiro será 0,02891% no orçamento de 2025, considerando um mês de gasto com pessoal e encargos sociais, essas despesas serão compensadas em função da contenção de gastos com despesas de carácter não continuado e com o incremento das receitas municipais, ou seja, não haverá impacto significativo nas finanças do Município de Delfinópolis.

Os percentuais apresentados para 2026 e 2027 demonstram os impactos projetados para a LDO e alcançam 0,35800% e 0,36770% respetivamente por compreenderem todo o exercício.

Memória de Cálculo Orçamentário-Financeiro:

O quadro abaixo, demonstra as informações da Execução Orçamentária da Prefeitura Municipal de Delfinópolis realizada até outubro de 2025, projetando os gastos até dezembro de 2025, incluíndo a criação de cargo mencionada no impacto:

Órgão	SITAÇÃO PROPOSTA - 2025	Total dos Gastos Mensais (R$)	Total dos Gastos até outubro	Total dos Gastos até 31/12/2025
Prefeitura	A) Despesa Total Com Pessoal e Encargos Sociais	2.416.108,78	24.161.087,79	31.409.414,13
	B) Criação do cargo de Gestor Hidroviário	4.308,52	-	4.308,52
TOTAL		**2.420.417,30**	**24.161.087,79**	**31.413.722,65**

Órgão	SITAÇÃO PROPOSTA - 2025	Total dos Gastos Mensais (R$)	Total dos Gastos até outubro	Total dos Gastos até 31/12/2025
Prefeitura	A) Total Outras Despesas Correntes	3.200.636,60	32.006.365,97	38.407.639,16
	B) Criação do cargo de Gestor Hidroviário	750,00	-	750,00
TOTAL		**3.201.386,60**	**32.006.365,97**	**38.408.389,16**

Órgão	SITAÇÃO PROPOSTA - 2025	Total dos Gastos Mensais (R$)	Total dos Gastos até outubro	Total dos Gastos até 31/12/2025
Prefeitura	A) Total DESPESAS CORRENTES	5.616.745,38	56.167.453,76	69.817.053,29
	B) Criação do cargo de Gestor Hidroviário	5.058,52	-	5.058,52
TOTAL		**5.621.803,90**	**56.167.453,76**	**69.822.111,81**

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

As despesas decorrentes da criação de cargo em apreço encontram-se previstas na Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2025, sendo que essas alterações e os valores não irão afetar as metas de resultados fiscais relativos aos valores fixados na LDO para 2025, a Lei nº 2.604/2024, bem como nos dois exercícios subsequentes, o qual poderão ser compensadas com o equilíbrio entre a redução de outras despesas de caráter continuado, com o incremento de receitas e com os devidos ajustes no decorrer da execução.

Memória de Cálculo Orçamentário-Financeiro-Fiscal:

Despesa com Pessoal diante da Lei de Responsabilidade Fiscal encerrado em 31 de agosto de 2025.

1- Rec. Corrente Líquida do Município - Executivo Data-Base 31/08/2025	65.138.982,48
2- Despesa Total com Pessoal - Executivo Data-Base 31/08/2025	29.644.135,90
3- Limite Estabelecido letra "b", inciso III, Art. 20 pela LC 101/2000 – LRF	54,00%
4- Despesa Total com Pessoal – DTP Percentual = 2/1	**45,51%**

Observa-se no quadro acima que as despesas com pessoal do Executivo executadas até 31 de agosto de 2025 alcançaram o percentual de **45,51%**, o qual, encontra-se abaixo do limite de alerta estabelecido no inciso II do §1° do art. 59 da Lei Complementar 101/2000 - LRF.

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

Projeção da Despesa com Pessoal diante da Lei de Responsabilidade Fiscal para 31 de dezembro de 2025, inclusos os gastos deste Projeto de Lei.

1- Rec. Corrente Líquida do Município - Executivo PROJEÇÃO 31/12/2025	71.204.403,35
2- Despesa Total com Pessoal - Executivo PROJEÇÃO 31/12/2025	31.409.414,13
3- Despesa criação cargo de Coordenador Municipal de Centro de Convivência - CECO I	4.308,52
5- Despesa Total com Pessoal - Executivo	31.413.722,65
6- Limite Estabelecido letra "b", inciso III, Art. 20 pela LC 101/2000 – LRF	54,00%
7- Despesa Total com Pessoal – DTP Percentual = 2/1	**44,12%**

Observa-se no quadro acima que as despesas com pessoal do Executivo, projetadas até dezembro de 2025, alcançaram o percentual de **44,12%**, o qual, encontra-se abaixo do limite de alerta estabelecido no inciso II do §1° do art. 59 da Lei Complementar 101/2000 - LRF.

Conclusão:

A estimativa de impacto-orçamentário-financeiro no que se refere às despesas decorrentes da criação do cargo de coordenador municipal do Centro de Convivência - CECO I, não irão refletir significativamente nas metas fiscais definidas na Lei Municipal n° 2.604/2024, de 18 de dezembro de 2024 – Lei de Diretrizes Orçamentárias exercício 2025.

Fazendo o comparativo da estimativa de gastos com Pessoal do Poder Executivo até o mês de agosto de 2025, último Relatório de Gestão Fiscal - RGF vigente, com a estimativa evidenciada até dezembro de 2025, considerando a criação do cargo de coordenador municipal do Centro de Convivência - CECO I, e caso venha a se confirmar a realização da Receita Corrente Liquida Ajustada até dezembro de 2025, o incremento dessa despesa ainda ficará abaixo do que realizado até então, conforme se apura dos quadros acima.

Diante das informações acima, os novos gastos gerados com a criação do cargo de coordenador municipal do Centro de Convivência - CECO I não irão interferir no atendimento das metas fiscais

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para exercício de 2025, haja vista que a previsão orçamentária de despesas correntes para pessoal e encargos sociais, juntamente com abertura de créditos adicionais, e com ações governamentais a serem desenvolvidas para manter o equilíbrio fiscal suportarão os desembolsos no exercício e nos futuros serão incluídos nos seus respectivos projetos orçamentários.

Delfinópolis (MG), 28 de novembro de 2025.

PEDRO PAULO PINTO
Prefeito do Município de Delfinópolis

BEATRIZ SERRAT DE ATAIDE FARIA
Chefe da Divisão De Contabilidade

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS

Praça Manoel Leite Lemos, 115
Telefone (0xx35) 3525-1522
CNPJ 17 894 064/0001-86
CEP 37910-000
Delfinópolis . MG

DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE LOA/LDO

(Art. 16, da Lei Complementar 101/2000)

Declaro em cumprimento ao disposto no art. 16, II da LC 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, que a criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental constante deste processo, não compromete as metas de resultados fiscais, orçamentárias e financeiras na Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2025, sendo compatível com de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2025, e com o Plano Plurianual para o quadriênio 2022/2025, que as novas despesas decorrentes deste projeto serão suportadas pelas dotações orçamentárias do exercício financeiro de 2025 e com a inclusão nos exercícios seguintes.

E por ser a expressão da verdade, dato e assino a presente declaração.

Delfinópolis (MG), 28 de novembro de 2025.

PEDRO PAULO PINTO
Prefeito do Município de Delfinópolis

Dados do Cadastrador				
Nome	**CPF**	**E-mail**	**Telefone**	**Cargo**
BIANCA CASTRO PINTO	091.490.996-71	saude@delfinopolis.mg.gov.br	9920-7449	Secretário Municipal de Saúde

CNPJ	Razão social/município
11.901.729/0001-55	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE DELFINOPOLIS

Dados da Proposta	
Número da proposta	219168
Situação da proposta	A Liberar

Cadastro da Proposta	
Usar o CNPJ de acesso como destinatário do benefício?	Sim
Rede / Programa	RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
Forma de Transferência	Incentivo
Tipo:	Novo

Estabelecimento de Saúde	
Código do Estabelecimento de Saúde	619299
Nome do Componente	INCENTIVO PARA CECO I
Valor	20.000,00
CNES	6399630
CEP	37.910-000
Latidude	-20.34406
Longitude	-46.85406
Tipo de Abrangência	Municipal
UF do Tipo de Abrangência	MG

Município(s) do Tipo de Abrangência
- DELFINOPOLIS

Estabelecimento de Saúde	
População total coberta	8851
Tipo de gestão do serviço	Municipal

Questionário	
1. Nome do CECO	CeCO - Delfinópolis - MG
2. Modalidade do CECO	CeCo I
3. O CECO, objeto desta proposta, já está em funcionamento?	em implantação
4. Anexar ofício assinado pelo(a) Secretário(a) de Saúde solicitando o incentivo financeiro de implantação e informando a modalidade do CECO.	Ofício 38_2025.pdf
5. Anexar o termo de compromisso assinado pelo(a) Secretário(a) de Saúde se comprometendo a implantar o CECO no prazo máximo de 90 dias a contar do repasse do incentivo financeiro, e a contratar equipe mínima, conforme legislação vigente.	TERMO DE COMPROMISSO.docx.pdf

Questionário	
6. Citar a constituição da Rede de Saúde Municipal.	Delfinópolis estrutura sua rede assistencial segundo os princípios do SUS, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e responsável pela maior resolutividade. O município garante a integração aos pontos de atenção de média e alta complexidade, bem como aos serviços de urgência e emergência hospitalar. A gestão municipal prima pela organização de fluxos de referência e contrarreferência, essencial para a continuidade do cuidado, além de incentivar a participação social e o planejamento regional. Inserido na Macrorregião de Saúde Sudoeste e na Microrregião de Cássia (articulando-se com municípios vizinhos e o Consórcio Intermunicipal de Saúde ¿ CISLAP), o município articula ações e recursos para qualificar a Rede de Atenção à Saúde. O município demonstra especial atenção à saúde mental e à reabilitação psicossocial, priorizando a implantação do Centro de Convivência (CECO) Modalidade I como um equipamento de baixo limiar para inclusão social e autonomia dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local. Nível de Atenção Tipo de Estabelecimento Função e Abrangência Atenção Primária à Saúde (APS) Unidades Básicas de Saúde (UBSs/PSFs) Principal base de atendimento. Responsável pela promoção e prevenção, acompanhamento de condições crônicas, e coordenação do cuidado. As unidades estão estrategicamente distribuídas na Sede e nos distritos, sendo a base para o encaminhamento ao CECO. Postos de Saúde da Família (PSFs) nos Distritos Garante o acesso à APS nas comunidades rurais de Ponte Alta e Olhos D'água, superando os desafios geográficos e garantindo a cobertura da Estratégia Saúde da Família nessas áreas. Atenção Hospitalar e Urgência Hospital Municipal Elpídio Rodrigues Pinto Garante a retaguarda hospitalar e o atendimento de Urgência e Emergência de complexidade primária e secundária. Essencial para a estabilização e referência dos casos mais graves para a rede macrorregional. Apoio Diagnóstico e Terapêutico Centro Municipal de Fisioterapia/Reabilitação Eleva a resolutividade local, oferecendo serviços de reabilitação física e funcional, reduzindo a necessidade de deslocamento para a microrregião. Farmácia Básica Municipal Integra a assistência farmacêutica ao cuidado, garantindo o acesso oportuno e correto aos medicamentos essenciais (base do RENAME) para a população. A análise do CNES e a estrutura organizacional confirmam a organização da rede municipal de Delfinópolis, com todos os equipamentos sob gestão pública municipal, o que reforça a centralidade do poder local na coordenação e no acesso aos serviços.
7. Anexar o Projeto de Implantação do CECO	Projeto Delfinópolis.docx (2).pdf

Questionário	
8. Anexar a planilha de execução do incentivo (planilha do custo)	Planilha de Custos.xlsx

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CNPJ 17.894.064/0001-86

Ofício 38/2025

Ao Excelentíssimo
Dr Alexandre Padilha
Ministério da Saúde

Assunto: Solicitação de Incentivo Financeiro de Implantação para o Centro de Convivência – CeCo I (Modalidade Básica).

Prezado Senhor Ministro,

A Secretaria Municipal de Saúde de Delfinópolis, Estado de Minas Gerais, por meio deste Ofício, vem formalizar a solicitação de **Incentivo Financeiro de Implantação** para o novo Centro de Convivência – CeCo I (Modalidade Básica) no município.

A implantação deste equipamento comunitário é uma medida estratégica e prioritária para o **fortalecimento e a qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)** local. O CeCo I atuará como um ponto de atenção complementar, essencial para a promoção da convivência, inclusão social e reabilitação psicossocial de usuários com transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, conforme as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental.

Esta iniciativa está alinhada ao planejamento e às deliberações regionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e visa preencher uma lacuna assistencial em nosso território.

Para viabilizar a estruturação inicial, aquisição de materiais e equipamentos, e operacionalização do CeCo I, solicitamos o incentivo financeiro no valor de **R$ 20.000,00 (vinte mil reais)**, conforme os parâmetros e normativas vigentes do Ministério da Saúde para a Rede de Atenção Psicossocial.

Certa da relevância deste equipamento para o cuidado em liberdade e o exercício da cidadania plena dos munícipes de Delfinópolis, e contando com a habitual atenção desta Pasta, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos e encaminhamentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

BIANCA CASTRO PINTO:09149099671

Assinado de forma digital por BIANCA CASTRO PINTO:09149099671
Dados: 2025.11.12 11:50:23 -03'00'

Bianca Castro Pinto
Secretária Municipal de Saúde

Projeto de Implantação do Centro de Convivência – CeCo I – (modalidade básica) da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município de Delfinópolis, Estado de Minas Gerais.

Delfinópolis/MG Novembro/2025

ÓRGÃO PROPONENTE/EXECUTOR:

Prefeitura Municipal de Delfinópolis

Secretaria Municipal de Saúde /
Fundo Municipal de Saúde

CNPJ do FMS: 11.901.729/0001-55

Endereço: Praça Manoel Leite Lemos, 115, Centro, CEP 37910-000, Delfinópolis - MG.

GOVERNO MUNICIPAL

Pedro Paulo Pinto
Prefeito Municipal

Bianca Castro Pinto
Secretária Municipal de Saúde

Sumário

1. **Apresentação**.....3
2. **Rede Municipal de Saúde**.....4
__2.1 Caracterização da Rede de Atenção Psicossocial.....5
3. **Objetivos**.....6
4. **Justificativa para implantação**.....7
5. **População a ser atendida/beneficiária**.....8
6. **Descrição da estrutura física e funcional**.....9
7. **Caracterização da Equipe Técnica**.....10
8. **Atividades que serão desenvolvidas no serviço e na cidade**.....11
8.1 Atividades internas.....11
8.2 Atividades externas.....11
_8.3 Parcerias intersetoriais.....12
9. **Planilha de Execução do Recurso do Incentivo**.....13
10. **Considerações Finais**.....14

1. Apresentação

Este documento apresenta a proposta técnica para implantação do Centro de Convivência – CeCo I (modalidade básica) em Delfinópolis, com fundamento na Portaria GM/MS nº 5.738, de 09 de dezembro de 2024, que define diretrizes de organização e financiamento para estes serviços no âmbito da RAPS. E, a PORTARIA SAES/MS Nº 3.033, DE 30 DE JULHO DE 2025, que estabelece regras para registro dos Centro de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e altera procedimentos da Tabela de Procedimentos Medicamentos Órteses Próteses e Materiais Especiais do SUS – Tabela de Procedimentos do SUS.

O CeCo será um equipamento público de convivência e inclusão social, destinado a fortalecer vínculos familiares e comunitários, estimular a participação cidadã e promover a saúde em liberdade, em articulação intersetorial com políticas de Assistência Social, Educação, Cultura, Esporte e outras.

Este serviço está pactuada e encontra-se no Plano de Ação Regional (PAR) da RAPS, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas, publicado por meio da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.019, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2022, com previsão de implantação em 2025.

2. Rede Municipal de Saúde

Delfinópolis estrutura sua rede assistencial segundo os princípios do SUS, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e responsável pela maior resolutividade. O município garante a integração aos pontos de atenção de média e alta complexidade, bem como aos serviços de urgência e emergência hospitalar. A gestão municipal prima pela organização de fluxos de referência e contrarreferência, essencial para a continuidade do cuidado, além de incentivar a participação social e o planejamento regional.

Inserido na Macrorregião de Saúde Sudoeste e na Microrregião de Cássia (articulando-se com municípios vizinhos e o Consórcio Intermunicipal de Saúde – CISLAP), o município articula ações e recursos para qualificar a Rede de Atenção à Saúde. O município demonstra especial atenção à saúde mental e à reabilitação psicossocial, priorizando a implantação do Centro de Convivência (CECO) Modalidade I como um equipamento de baixo limiar para inclusão social e autonomia dos usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local.

Nível de Atenção	Tipo de Estabelecimento	Função e Abrangência
Atenção Primária à Saúde (APS)	Unidades Básicas de Saúde (UBSs/PSFs)	Principal base de atendimento. Responsável pela promoção e prevenção, acompanhamento de condições crônicas, e coordenação do cuidado. As unidades estão estrategicamente distribuídas na Sede e nos distritos, sendo a base para o encaminhamento ao CECO.
	Postos de Saúde da Família (PSFs) nos Distritos	Garante o acesso à APS nas comunidades rurais de Ponte Alta e Olhos D'água, superando os desafios geográficos e garantindo a cobertura da Estratégia Saúde da Família nessas áreas.
Atenção Hospitalar e Urgência	Hospital Municipal Elpídio Rodrigues Pinto	Garante a retaguarda hospitalar e o atendimento de Urgência e Emergência de complexidade primária e secundária. Essencial para a estabilização e referência dos casos mais graves para a rede macrorregional.
Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Centro Municipal de Fisioterapia/Reabilitação	Eleva a resolutividade local, oferecendo serviços de reabilitação física e funcional, reduzindo a necessidade de deslocamento para a microrregião.
	Farmácia Básica Municipal	Integra a assistência farmacêutica ao cuidado, garantindo o acesso oportuno e correto aos medicamentos essenciais (base do RENAME) para a população.

Quadro: Rede Física de Estabelecimentos de Saúde por Tipo de Estabelecimento (Delfinópolis-MG)

A análise do CNES e a estrutura organizacional confirmam a organização da rede municipal de Delfinópolis, com todos os equipamentos sob gestão pública municipal, o que reforça a centralidade do poder local na coordenação e no acesso aos serviços.

2. Rede Municipal de Saúde

A rede dispõe de Unidades Básicas de Saúde (UBSs/PSFs) distribuídas estrategicamente no território:

- Sede: A principal unidade central atua como referência para a área urbana e garante a continuidade do cuidado.
- Distritos: As Unidades de Saúde da Família (ou Postos de Saúde) nos distritos de Ponte Alta e Olhos D'água são vitais para a garantia da equidade e do acesso à saúde nas áreas rurais e de maior dispersão populacional.

Essas unidades são responsáveis pela Atenção Primária à Saúde (APS), realizando promoção e prevenção, acompanhamento de condições crônicas, e exercendo a coordenação do cuidado de toda a população de Delfinópolis.

Complementam essa base de serviços:

- O Centro Municipal de Fisioterapia/Reabilitação, que eleva a resolutividade do município em reabilitação física, minimizando deslocamentos.
- A Farmácia Básica Municipal, que integra a assistência farmacêutica e garante o acesso aos medicamentos essenciais.

Na média complexidade, o Hospital Municipal Elpídio Rodrigues Pinto (de pequeno porte) atua como retaguarda clínica e para o atendimento das urgências e emergências locais. Demandas de internação de alta complexidade e procedimentos especializados (consultas e exames complexos) são referenciadas para as cidades polo da macrorregião (como Passos) e viabilizadas por meio da articulação no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISLAP).

A rede conta ainda com as estruturas de Gestão e Vigilância — Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica — que asseguram o suporte técnico-administrativo, a regulação sanitária e o monitoramento epidemiológico.

O arranjo é coerente com as diretrizes do SUS para municípios de pequeno porte: combina oferta direta de serviços básicos e de baixa complexidade com articulação regionalizada via consórcios, priorizando o fortalecimento da APS, a integração de todos os pontos de atenção (incluindo os distritos) e a qualificação da regulação para garantir a integralidade do cuidado.

2.1 Caracterização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Delfinópolis-MG

A RAPS local se articula de maneira territorializada a partir da APS, com apoio de serviços especializados regionais e a implementação de dispositivos comunitários.

2. Rede Municipal de Saúde

Compõem este arranjo:

- Unidades Básicas de Saúde (UBSs/PSFs): Responsáveis pelas ações em saúde mental na APS, incluindo manejo inicial de casos leves/moderados e o acompanhamento longitudinal, funcionando como a principal fonte de encaminhamento para os serviços mais complexos e para o CECO.
- Serviços CAPS de Referência Regional: Serviços especializados pactuados na microrregião de Cássia para o tratamento de casos de transtornos graves e persistentes.
- Serviços Hospitalares Gerais: O Hospital Municipal Elpídio Rodrigues Pinto garante a retaguarda para situações de crise em saúde mental que demandam estabilização clínica, em articulação com os leitos de retaguarda regionais.
- Equipamentos Intersetoriais: A integração é fortalecida com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e com equipamentos de educação e cultura (escolas, iniciativas esportivas e culturais locais).

A implantação do Centro de Convivência (CECO) Modalidade I em Delfinópolis ampliará as possibilidades de cuidado territorial e a reabilitação psicossocial, oferecendo espaços não clínicos de convivência, expressão cultural, inclusão produtiva e o fortalecimento de laços comunitários e de vizinhança, atuando como um suporte essencial para o tratamento dos usuários da RAPS.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral

Implantar e consolidar o Centro de Convivência – CeCo I (modalidade básica) como ponto de atenção complementar da RAPS, voltado à promoção da saúde mental, inclusão social e reabilitação psicossocial, em consonância com os princípios do SUS e da Reforma Psiquiátrica.

3.2 Objetivos Específicos

- Disponibilizar espaços de convivência que estimulem o potencial criativo, produtivo e social das pessoas;
- Promover atividades culturais, esportivas, educativas e de lazer, favorecendo a participação comunitária;
- Incentivar autonomia, protagonismo e contratualidade dos usuários;
- Apoiar reinserção social e laboral, inclusive para pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas;
- Desenvolver práticas integrativas e ações de redução de riscos e danos;
- Articular-se com cultura, esporte, educação, assistência social, meio ambiente e economia solidária;
- Contribuir para redução de internações e uso inadequado de urgência por meio do cuidado em liberdade.

4. Justificativa para implantação

Delfinópolis possui população estimada de **8.393 habitantes** (Censo IBGE 2022). Similarmente ao perfil regional, há um predomínio de adultos em idade produtiva e uma **parcela crescente de idosos**, o que demanda estratégias municipais robustas para o envelhecimento ativo, a prevenção da solidão e o manejo das condições crônicas e psicossociais associadas. Além disso, a dispersão populacional nos distritos de **Ponte Alta e Olhos D'água** agrava o desafio de inclusão social e acesso a dispositivos comunitários para a população mais vulnerável.

Frente à ausência de um equipamento comunitário de convivência e reabilitação psicossocial com foco na RAPS, a implantação do **CECO Modalidade I** agrega um ponto de atenção **complementar e potencializador** do cuidado no território. Este equipamento está alinhado ao papel de fomentar a convivência, o desenvolvimento do potencial criativo e produtivo, o fortalecimento de laços sociais e o acesso a direitos para pessoas em situação de vulnerabilidade, em sofrimento mental e com necessidades relacionadas ao uso prejudicial de álcool e outras drogas.

O serviço observará os objetivos previstos na Portaria do Ministério da Saúde, tais como:

- Promoção da **reabilitação psicossocial** e do cuidado em liberdade.
- Oferta de acolhimento humanizado em **espaços de convívio** e baixo limiar de acesso.
- Estímulo à **autonomia, protagonismo e contratualidade** dos usuários.
- Articulação intersetorial eficaz com as políticas de **cultura, educação, esporte, lazer e economia solidária** (potencializando o turismo e artesanato local), promovendo a cidadania.

Do ponto de vista das diretrizes, o CECO de Delfinópolis estará orientado pela **desinstitucionalização**, cuidado em liberdade e integração com as demais políticas sociais (CRAS/Assistência Social). Com acesso livre e estrutura física independente, apta a desenvolver atividades internas e no território da Sede e distritos, tais parâmetros respondem às **necessidades locais de inclusão**, desafogam os serviços clínicos (CAPS regional) e **reduzem estigmas** ao ampliar as redes de apoio e a vida comunitária.

O CECO de Delfinópolis integrará a **Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)** como ponto estratégico de convivência e inclusão social. Ele terá uma equipe interdisciplinar mínima e um portfólio de atividades que incluirá acolhimento individual e em grupo, oficinas artísticas/culturais e práticas integrativas, geração de renda/economia solidária, e integração com a cidade e o território.

Registra-se, ainda, que a implantação do CECO está pactuada no **Plano de Ação Regional (PAR) da RAPS em Minas Gerais** e alinhada às deliberações da CIB-SUS/MG, assegurando a **coerência interfederativa** e a **sustentabilidade** na organização regional da rede de saúde mental que atende o município.

5. População a ser atendida/beneficiária

O CeCo atenderá, preferencialmente: conferir

- Usuários da RAPS em sofrimento ou transtorno mental, incluindo demandas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas;
- Familiares e cuidadores, por meio de rodas de conversa e ações de fortalecimento de vínculos;
- Comunidade em geral, com acesso às atividades de convivência, culturais, educativas, esportivas e de lazer;
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco em inclusão produtiva e cidadania;
- Grupos prioritários do território (crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres e pessoas com deficiência).

6. Descrição da estrutura física e funcional

O CeCo será instalado em imóvel alugado, com adequações necessárias à inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Portanto, não há previsão de obras de ampliação, em conformidade com a regulamentação vigente.

Estrutura mínima prevista:

- Recepção e área administrativa (coordenação e apoio técnico);
- Salas multiuso para oficinas de artes, música, teatro, artesanato, práticas integrativas e rodas de conversa;
- Espaço comunitário de convivência (salão/pátio coberto) para eventos e reuniões;
- Área externa para práticas esportivas, lazer e canteiros de flores;
- Sanitários acessíveis e ambientes de apoio (depósito, copa, almoxarifado).

Funcionamento previsto: dois turnos somando 8 horas diárias em dias úteis, com possibilidade de horários alternativos e fins de semana de acordo com a demanda do território.

7. Caracterização da Equipe Técnica

A equipe multiprofissional do CeCo atuará de forma interdisciplinar. Conforme a Portaria GM/MS nº 5.738/2024, a composição mínima exige: 1 (um) coordenador de nível superior; 2 (dois) profissionais de nível superior (Psicologia e Educação Física); e 2 (dois) profissionais técnicos/auxiliares de nível médio, que serão os oficineiros e recepcionista. A carga horária global mínima é de 200 horas semanais.

Quadro de equipe:

Nome	CBO	Vínculo	Carga horária (semanal)
Coordenador	1312-05	Contratado	40h
Pedagogo	2394-15	Contratado	30h
Professor de Música	2313-10	Contratado	30h
Auxiliar Administrativo	4110-05	Contratado	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	5143-20	Contratado	40h

8. Atividades que serão desenvolvidas no serviço e na cidade

O CeCo do município de Capetinga desenvolverá atividades diversas, voltadas à inclusão social, promoção da saúde e fortalecimento de vínculos, com foco na coletividade e na valorização da diversidade cultural e social. As ações ocorrerão em dois períodos diários, totalizando oito horas em dias úteis, podendo estender-se a finais de semana e horários alternativos, conforme necessidade.

8.1 Atividades internas

- Acolhimento individual e em grupo (escuta qualificada, rodas de conversa);
- Oficinas artísticas e culturais;
- Práticas integrativas e complementares;
- Educação em saúde (prevenção, autocuidado e qualidade de vida);
- Esporte, lazer e recreação;

Observação: não se realizam consultas médicas, psicoterapias ou prescrição medicamentosa no âmbito do CeCo.

8.2 Atividades externas

- Eventos culturais, esportivos e artísticos em espaços públicos;
- Integração com escolas, CRAS/CREAS e associações comunitárias;
- Educação ambiental, hortas comunitárias e ações de sustentabilidade;
- Parcerias com coletivos locais para oficinas e apresentações;
- Feiras e iniciativas de economia solidária;
- Encontros intersetoriais e ações de cidadania no território.

8.3 Parcerias intersetoriais

A implantação do CeCo está ancorada na intersetorialidade. As principais parcerias previstas abrangem: Saúde (APS, CAPS de Cássia, hospital geral de Cássia, para urgência/emergência); Assistência Social (CRAS); Educação (escolas municipais e estaduais); Cultura e Esporte (secretarias); Desenvolvimento Social e Trabalho (economia solidária e capacitações); Meio Ambiente (hortas e práticas sustentáveis); e sociedade civil organizada (conselhos, associações e movimentos).

9. Planilha de Execução do Recurso do Incentivo

Planilha de Custo:

Tipo de Despesa de Custeio	Valor da Despesa Prevista (R$)
Adequação do imóvel (*NÃO é possível ampliar ou construir, apenas Adequar*)	**R$ 0,00**
Treinamento/capacitação	**R$ 0,00**
Locação	**R$ 0,00**
Material de consumo	**R$ 5.000,00**
Material Permanente	**R$ 15.000,00**
TOTAL	**R$ 20.000,00**

10. Considerações Finais

A criação do **Centro de Convivência (CECO) Modalidade I** em Delfinópolis representa um **avanço estrutural e qualitativo** fundamental na consolidação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local. Para um município de pequeno porte (aproximadamente 8.400 habitantes), com desafios logísticos de dispersão populacional para os distritos de **Ponte Alta e Olhos D'água**, a implementação deste equipamento de base territorial é uma resposta estratégica à necessidade de **descentralizar o cuidado e fomentar a vida comunitária**.

Este novo ponto de atenção não é apenas um anexo, mas um **pilar da política de desinstitucionalização**, oferecendo espaços coletivos de sociabilidade, cultura e inclusão produtiva. Ao contrário de modelos clínicos ou manicomiais, o CECO tem a missão de **reforçar o cuidado em liberdade** e o exercício da cidadania plena. Ele atua diretamente na **redução de estigmas e preconceitos** associados ao sofrimento mental, ao criar um ambiente aberto e de baixa exigência, onde os usuários podem desenvolver suas potencialidades e retomar ou construir laços sociais perdidos.

A relevância da iniciativa se manifesta em três dimensões cruciais:

1. **Integração e Desafogamento da RAPS:** O CECO complementa a clínica especializada do CAPS regional, pactuado na Microrregião de Passos/Cássia. Ao assumir a função de reabilitação psicossocial e inclusão social, o CECO **desafoga a demanda clínica** do CAPS e das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), permitindo que esses serviços foquem no manejo de crises e no tratamento especializado.
2. **Inclusão Produtiva e Intersetorialidade:** O equipamento valorizará as **potencialidades locais** de Delfinópolis – como a produção artesanal e a cultura ligada à Serra da Canastra – integrando-se ativamente com as secretarias de Assistência Social (CRAS), Educação e Cultura. Essa **intersetorialidade** transforma o cuidado em saúde mental em um projeto de vida, focado na geração de renda e na reinserção social e profissional dos usuários.
3. **Coerência Federativa e Sustentabilidade:** A implantação do CECO está em total **consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde** para o fortalecimento da RAPS e, crucialmente, está **pactuada no Plano de Ação Regional (PAR) da RAPS em Minas Gerais** (Deliberação CIB-SUS/MG). Este alinhamento interfederativo assegura não apenas o **financiamento** do equipamento, mas também sua sustentabilidade e sua posição estratégica na rede macrorregional Sudoeste.

Em suma, a decisão de implantar o CECO Tipo I é um ato de **gestão estratégica e humanizada**. Ela transforma a política de saúde mental de Delfinópolis, elevando a qualidade de vida da população em sofrimento psíquico, promovendo a autonomia e consolidando os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira no interior de Minas Gerais. O CECO é a prova de que a integralidade do cuidado passa necessariamente pela **inclusão social e pelo pertencimento comunitário**.

TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO PELA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE, COMPROMETENDO-SE A IMPLANTAR O CENTRO DE CONVIVÊNCIA – CECO I (MODALIDADE BÁSICA) APÓS O RECEBIMENTO DO INCENTIVO E A CONTRATAR EQUIPE MÍNIMA.

O município de **DELFINÓPOLIS**, UF **MG**, através da Secretaria Municipal de Saúde – Fundo Municipal de Saúde, inscrita no CNPJ **18.706.772/0001-20**, com sede no endereço **Rua 38, nº 10, Centro, Delfinópolis/MG** (Endereço da Prefeitura), representado pela Gestora **BIANCA CASTRO PINTO**, Secretária Municipal de Saúde, portadora do RG **[INSERIR O NÚMERO DO RG]** e CPF **[INSERIR O NÚMERO DO CPF]**, assina o presente **TERMO DE COMPROMISSO**, pelo qual se compromete a:

1. **Implantar o Centro de Convivência – CeCo I (Modalidade Básica)** no prazo de **90 (noventa) dias** a contar da data do recebimento do incentivo financeiro de implantação, prorrogável uma única vez mediante apresentação de justificativa formal ao órgão concedente.
2.
3. **Providenciar a contratação e manutenção da Equipe Mínima** necessária para o pleno funcionamento do Centro de Convivência – CeCo I, conforme legislação vigente do Ministério da Saúde.

O não cumprimento do estabelecido neste Termo poderá implicar a devolução do recurso recebido, conforme as normativas de repasse de incentivos federais.

Para que produza os efeitos legais e pretendidos, assina e dá fé.

Delfinópolis, MG, **12** de **Novembro** de 2025.

BIANCA CASTRO PINTO:09149099671

Assinado de forma digital por BIANCA CASTRO PINTO:09149099671
Dados: 2025.11.12 11:52:16 -03'00'

Bianca Castro Pinto
Secretária Municipal de Saúde
Delfinópolis/MG